

Senador pede documentos a Galvães

O senador Fábio Lucena (PMDB-AM) estranhou ontem a documentação levantada pelo contra-almirante Gama e Silva para alegar a legalidade da importação de um automóvel "Mercedes-Benz", de valor superior a US\$ 3.500 e que o parlamentar denunciou no Senado.

O representante da oposição dirigiu ainda ontem ofício ao ministro da Fazenda, Ernane Galvães, pedindo uma relação completa dos servidores civis e militares que, de acordo com declarações do ministro da Marinha, também importaram veículos nas mesmas condições da compra efetuada por aquele militar. Na opinião de Lucena, o contra-almirante parece estar se colocando "na posição dos enforcados, que apenas agitam

as pernas". Para ele, "é absurda a defesa do almirante: ele invoca em seu favor a nulidade de uma lei através de uma simples portaria, de Nº 2014/70, que tornou sem efeito o artigo 4º da Lei 2.410/55, que trata de comércio exterior e proíbe a importação de automóveis de valor superior a US\$ 3.500.

Fábio Lucena estranhou também outro dado da defesa de Gama e Silva: o parecer normativo Nº 147, baixado quando era ministro da Fazenda o atual titular do Planejamento, Delfim Neto. Esse parecer, como extensão do disposto na portaria 2014, anula dispositivos do decreto 61.324/67, que proíbe aos servidores em comissão no exterior a importação de veículos de valor superior a US\$ 3.500.